

MELHORIAS NOS BAIRROS

Prefeito recebe demandas de lideranças comunitárias de Tangará da Serra

**Foram
várias
reivindicações
apresentadas**

CLAIRTON WEBER / Assessoria

O prefeito Vander Masson recebeu em audiência lideranças comunitárias de Tangará da Serra. A reunião foi realizada na última terça-feira, 9, nas dependências do Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres e contou também com a presença do secretário Municipal de Infraestrutura, Magno César Ferreira, dos vereadores Nivaldo Leiteiro e Hélio Schwaab e do presidente do Conselho Tangaraense de Associações Comunitárias (Contac), Luiz Marcos Nogueira de Oliveira, além de um bom número de presidentes de

associações de bairros.

O objetivo da reunião foi apresentar ao Chefe do Executivo Municipal as principais demandas reunidas pelas associações. As reivindicações foram desde a poda ou retirada total de árvores que comprometem a iluminação de praças e a instalação de redutores de velocidade.

“
Estamos
constantemente
deslocando
máquinas e
equipamentos

de em vias públicas que ficam próximas a escolas, creches ou unidades de saúde.

Vander Masson ouviu

atentamente todas as colocações feitas pelos líderes comunitários, dirimiu dúvidas e ordenou algumas providências possíveis no momento.

O secretário Magno César Ferreira explicou aos presentes que existe uma programação de atividades para a pasta e que elas precisam ser seguidas. “Nós temos uma programação definida para atender as estradas vicinais. Em alguns casos nós vamos poder atender no período chuvoso, em outros é necessário agir agora, no período da estiagem, por isso estamos constantemente deslocando máquinas e equipamentos”, justificou, em resposta à Comunidade Vale do Sol, que reivindicava benfeitorias na estrada.

O atendimento nas Unidades de Saúde da Família também esteve em pauta.



Reunião realizada nesta semana

Diante das reivindicações dos líderes comunitários, o prefeito solicitou maior transparência quanto ao número de atendimentos diários de cada unidade. Ainda na reunião, o presidente do Contac solicitou ao Executivo que elabore uma alteração na Lei Nº 3709, de 19 de

dezembro 2011, possibilitando ao conselho das associações comunitárias firmar convênio com o Samae de forma que as pessoas possam autorizar uma contribuição mensal ao Contac, nos moldes do que já foi feito com a Casa Transitória da Criança e Asilo Nosso Lar.



Prefeito disse que decisão afasta “maldade”

“PRECISA DE MIM”

Emanuel anuncia licença para coordenar campanha de Márcia

Com a sua saída temporária, quem assume é o vice Stopa

RENAN MARCEL / RD News

Principal articulador da candidatura de Márcia Pinheiro (PV) ao governo de Mato Grosso, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), anunciou que a partir de segunda-feira, dia 15, entra em licença do cargo para coordenar a campanha da esposa.

Segundo ele, a medida foi um pedido da primeira-dama e da Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB). Além disso, entre os motivos que o fizeram optar pela licença está o afastamento de acusações sobre o uso da máquina pública no

pleito de 2022. O prefeito tem a primeira-dama e o filho, deputado Emanuelzinho (MDB), concorrendo a cargos eletivos.

Com a sua saída temporária do Palácio Alencastro, quem assume é o vice-prefeito, José Roberto Stopa, presidente do partido da candidata em Mato Grosso.

O anúncio foi feito durante a live semanal. Emanuel disse que deve ficar entre 45 a 60 dias fora do comando do Executivo.

“
A Márcia
precisa de mim,
a Federação
precisa
de mim

No pronunciamento, sugeriu que o governador Mauro Mendes (União Brasil), que busque a reeleição, faça o mesmo, para “garantir a lisura” do processo eleitoral.

“A Márcia precisa de mim, a Federação precisa de mim, o processo democrático precisa e Mato Grosso precisa. Então a partir de segunda vou entrar de licença para coordenar a campanha e também para que não fiquem dúvidas e não ressoe maldades sobre o uso da prefeitura na disputa. Sugiro ao governador que faça o mesmo”, desafiou.

No dia da convenção do União Brasil, Mauro já tinha sinalizado que deve continuar no cargo, dividindo o tempo de gestor com o tempo de candidato à reeleição. “Vou continuar trabalhando”, assegurou.